

DIFERENÇAS CULTURAIS E COTIDIANAS ESCOLAR

Alunas: Zuleica de Oliveira Guimarães Cunha e Josete Balbino da Silva

Orientadora: Vera Maria Ferrão Candau

JUSTIFICATIVA:

O nosso projeto se situa no âmbito do Grupo de Pesquisa sobre Cotidiano, Educação e Cultura(s) (GECEC), coordenado pela professora Vera Candau, que vem desenvolvendo atualmente uma investigação sobre Multiculturalismo, Direitos Humanos e Educação: a tensão entre igualdade e diferença, tendo como objetivo geral analisar as tensões entre igualdade e diferença nas práticas sociais e educacionais, com especial ênfase na identificação das representações dos/as professores/as do ensino fundamental e na caracterização dos dispositivos pedagógicos por eles mobilizados no cotidiano escolar para trabalhar esta problemática.

O nosso trabalho focaliza a sala de aula do primeiro segmento do ensino fundamental e como os professores e professoras lidam com as diferenças que nela se expressam.

No bojo do debate mundial sobre a igualdade e a diferença, onde a escola figura como uma das instituições mais responsáveis por uma visão padronizadora e monocultural, muitas vezes silenciadora das diferenças e, conseqüentemente, reprodutora de desigualdades e discriminações, o presente projeto pretende identificar as práticas pedagógicas voltadas para diversidade, no âmbito da sala de aula, orientadas a trabalhar as diferenças étnicas, de gênero, sócio-econômicas, psicológica ou físico-sensoriais.

REFERENCIAL TEÓRICO:

Escolhemos como principais interlocutores para dialogar e discutir sobre as práticas pedagógicas frente à diversidade os seguintes autores: Perrenoud, Candau, Leite e Barreiros. Segundo Perrenoud (2000) é necessário romper com o paradigma da pedagogia frontal, ou seja, a mesma lição, os mesmos métodos e exercícios para todos e todas, porém isso não quer dizer que o professor tem que ensinar a cada aluno individualmente, pois isto é matematicamente e humanamente impossível. Propõe que sejam construídos dispositivos de diferenciação no contexto de uma situação de grupo-classe. Barreiros (2006) nos apresenta alguns dispositivos que orientam o trabalho pedagógico cotidiano de educadores e educadoras que desejem ser “críticos” e “multiculturalmente orientados”. A autora elenca, segundo a proposta de McLaren, alguns “dispositivos para empoderar professores/as numa perspectiva utópica”. Candau e Leite (2006) tecem um panorama sobre o tratamento das diferenças a partir de diferentes aproximações como de diferentes correntes da psicologia, da sociologia e da reflexão sobre as questões colocadas hoje pela abordagem multicultural. A dimensão sociocultural desta problemática emerge com as novas abordagens da Sociologia da Educação inglesa. A contribuição de Paulo Freire é também fundamental nesta perspectiva. Defendemos a perspectiva intercultural, uma das possíveis abordagens das relações entre multiculturalismo e educação, que traz o desafio de lidarmos com a tensão entre os ideais de igualdade e de reconhecimento da diferença, promovendo a interação e o diálogo entre diferentes grupos sócio-culturais. À luz desse referencial teórico pretendemos aprofundar a discussão sobre o reconhecimento e a valorização das diferenças culturais presentes no cotidiano escolar.

OBJETIVOS DA PESQUISA:

-Identificar as representações dos/as professores/as sobre a problemática da diversidade cultural presente no cotidiano escolar;

- caracterizar os dispositivos pedagógicos por eles mobilizados para trabalhar estas questões na sala de aula;
- discutir as possibilidades de construção de práticas pedagógicas diferenciadas e multiculturalmente orientadas.

METODOLOGIA:

A pesquisa se desenvolveu partir de três estratégias fundamentais: revisão bibliográfica, observação em classe, e entrevistas. Quanto à revisão bibliográfica, aprofundamos nos autores indicados e em pesquisas realizadas sobre o cotidiano escolar significativas para as questões propostas. A observação foi realizada em duas escolas públicas do sistema municipal do Rio de Janeiro, num total de 40 horas em cada escola. Para esta observação construímos um roteiro a partir dos dispositivos de diferenciação propostos por Perrenoud. As entrevistas semi-estruturadas foram realizadas com as professoras observadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BARREIROS, Claudia. Dialogando com Peter McLaren: em busca de uma prática pedagógica multicultural e crítica. CANDAU, Vera (org.). **Cultura(s) e Educação: entre o crítico e o pós-crítico**. Rio de Janeiro: DP & A, 2005.
- CANDAU, Vera, LEITE, Miriam. Diálogos entre diferença e educação. CANDAU, Vera (org.). **Educação Intercultural e Cotidiano Escolar**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
- PERRENOUD, Philippe. **A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- _____. **10 Novas Competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.